

LEHRERSEMINAR E LEHRERPRÄRÄNDER: a formação de professores e o ideário moderno educacional para o país (1909-1938)

LEHRERSEMINAR Y LEHRERPRÄRÄNDER: la formación del profesorado y las ideas educativas modernas para el país (1909-1938)

LEHRERSEMINAR AND LEHRERPRÄRÄNDER: teacher education and the modern educational ideas for the country (1909-1938)

Ilson Paulo Blogoslowski¹

<http://orcid.org/0000-0002-0487-9628>

Maria das Dores Daros²

<http://orcid.org/0000-0003-3473-3096>

Solange Aparecida de Oliveira Hoeller³

<https://orcid.org/0000-0003-3580-8440>

Resumo

Este artigo pretende refletir sobre algumas questões acerca do que constitui a ação das instituições teuto-brasileiras de formação de professores no sul do Brasil: o *Lehrerseminar* (Seminário de Formação de Professores Alemães), criado em 1909, em Taquari, Rio Grande do Sul, transferido em 1910 para Santa Cruz do Sul e, em abril de 1926, de forma definitiva, para a cidade de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul; e o Instituto de Preparação de Professores *Lehrerpräparander*, criado em 1928, na cidade de Benedito-Timbó, Santa Catarina. O objetivo da pesquisa consiste em investigar elementos da formação de professores nessas instituições, no intuito de compreendê-las como elementos que compõem o ideário de modernidade educacional, a partir de aspectos culturais teuto-brasileiro, no período compreendido entre 1909 a 1938. Nas áreas de colonização alemã no Sul do Brasil se apresenta um leque de investigação que visa compreender e identificar a organização pedagógica, da preparação de professores nas instituições vinculadas a Igreja Evangélica Luterana. O percurso teórico-metodológico, visou atender à problemática, teve como fio condutor o ideário moderno para compreender a relação da organização pedagógica e científica curricular. As fontes documentais, atas, relatórios, transcrições, traduções, imagens,

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor na UNIDAVI/Rio do Sul. E-mail: blogoslowski@unidavi.edu.br

² Doutora em Filosofia e História da Educação pela Universidade de São Paulo. Professora Titular/aposentada da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando/voluntária no Programa de Pós-Graduação em Educação na linha de Sociologia e História da Educação. E-mail: mdaros@ufsc.br

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora no IFC – Instituto Federal Catarinense. Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Formação de professores e Processos Educativos. E-mail: solange.hoeller@ifc.edu.br

Como referenciar este artigo:

BLOGOSLAWSKI, Ilson Paulo; DAROS, Maria das Dores; HOELLER, Solange Aparecida de Oliveira. Lehrerseminar e Lehrerpräparander: a formação de professores e o ideário moderno educacional para o país (1909-1938). **Revista Pedagógica**, v.23, p. 1-26, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.22196/rp.v22i0.6448>

jornais, cadernos de aula, estatutos, regimentos. O aporte metodológico que nortearam a investigação foram a história cultural e oral, com duas fontes orais encontradas. Finalizamos com a abordagem dos elementos do ideário moderno educacional representados nas disciplinas de Pedagogia e Psicologia, complementados por outras áreas destinadas a preparação pedagógica, didática e metodológica dos professores teutos.

Palavras-chave: Teuto-brasileiros. Identidade étnica cultural. Moderno. Formação de professores teuto-brasileiros.

Resumen

Este artículo pretende reflexionar sobre algunas cuestiones sobre lo que constituye la acción de las instituciones de formación de profesores germano-brasileños en el sur de Brasil: el Lehrerseminar (Seminario de Formación de Profesores de Alemania), creado en 1909, en Taquari, Rio Grande do Sul, trasladado en 1910 a Santa Cruz do Sul y, en abril de 1926, definitivamente, a la ciudad de São Leopoldo, en Rio Grande do Sul; y el Instituto de Formación Docente Lehrerpräparander, creado en 1928, en la ciudad de Benedito-Timbó, Santa Catarina. El objetivo de la investigación es investigar elementos de la formación del profesorado en estas instituciones, para entenderlos como elementos que configuran el ideal de la modernidad educativa, basado en aspectos culturales germano-brasileños, en el período comprendido entre 1909 y 1938. En el áreas de colonización alemana en el sur de Brasil, se presenta una serie de investigaciones que tienen como objetivo comprender e identificar la organización pedagógica, la preparación de los docentes en instituciones vinculadas a la Iglesia Evangélica Luterana. El camino teórico-metodológico, orientado a abordar el tema, tuvo como hilo conductor el ideal moderno para comprender la relación de la organización curricular pedagógica y científica. Fuentes documentales, actas, informes, transcripciones, traducciones, imágenes, periódicos, cuadernos de clases, estatutos, reglamentos. El aporte metodológico que orientó la investigación fue la historia cultural y oral, encontrándose dos fuentes orales. Terminamos con un acercamiento a los elementos de las ideas educativas modernas representados en las disciplinas de la Pedagogía y la Psicología, complementado con otras áreas orientadas a la preparación pedagógica, didáctica y metodológica de los profesores alemanes.

Palabras clave: germano-brasileños. Identidad étnica cultural. Moderno. Formación del profesorado germano-brasileño.

Abstract

This article intends to reflect on some questions about what constitutes the action of German-Brazilian teacher training institutions in southern Brazil: the Lehrerseminar (German Teacher Training Seminar), created in 1909, in Taquari, Rio Grande do Sul, transferred in 1910 to Santa Cruz do Sul and, in April 1926, permanently, to the city of São Leopoldo, in Rio Grande do Sul; and the Lehrerpräparander Teacher Preparation Institute, created in 1928, in the city of Benedito-Timbó, Santa Catarina. The objective of the research is to investigate elements of teacher education in these institutions, in order to understand them as elements that make up the ideal of educational modernity, based on German-Brazilian cultural aspects, in the period between 1909 and 1938. In the areas of German colonization in southern Brazil, a range of research is presented that aims to understand and identify the pedagogical organization, the preparation of teachers in the institutions linked to the Evangelical Lutheran Church. The theoretical-methodological path, aimed at addressing the issue, had as a guiding thread the modern ideal to understand the relationship of pedagogical and scientific curriculum organization. Documentary sources, minutes, reports, transcripts, translations, images, newspapers, class notebooks, statutes, regulations. The methodological contribution that guided the investigation was the cultural and oral history, with two oral sources found. We end with an approach to the elements of modern educational ideas represented in the disciplines of Pedagogy and Psychology, complemented by other areas aimed at the pedagogical, didactic and methodological preparation of German teachers.

Keywords: German-Brazilians. Cultural ethnic identity. Modern. German-Brazilian teacher training.

INTRODUÇÃO

Este estudo toma como objeto de investigação duas instituições teuto-brasileiras: o Instituto de Formação de Professores *Lehrerpräparander*⁴ criado em 1928, na cidade de Benedito-Timbó – SC, e o Seminário *Lehrerseminar*⁵ criado em 1909, em Taquari-RS, funcionando posteriormente em São Leopoldo - RS.⁶ O centro das tensões e divergências tem seu início relatado na instância das Assembléias da Associação de Comunidades Evangélicas de Santa Catarina e Paraná, presente no cenário educacional dessas discussões de ideias em prol das escolas rurais existentes nas comunidades alemãs, lugar onde emergem justificativas e argumentos contrários à criação de instituições teuto-brasileiras destinadas a oportunizar aos jovens teuto-brasileiros a preparação para serem professores. Esse ato se estende por longos debates entre as lideranças religiosas evangélicas e as que representavam as comunidades alemãs no Sul do Brasil.

O movimento das primeiras instituições educacionais de formação de professores no Sul do Brasil propõe contribuir na análise das tensões entre instâncias associativas e institucionais, para desvelar discursos que convergem ou não, dos planos e programas de formação de professores teutos em prol de um ideário educacional moderno para o Brasil, no período desta pesquisa. Os teuto-brasileiros pouco podiam contar com governo brasileiro, buscaram o apoio de organizações no exterior, especificamente na Alemanha, para dar início a seus projetos de preparação de professores.

Pode-se refletir sobre o projeto de educação promovido no *Lehrerpräparander* em meio a vários momentos de tensões e contradições, que se movimenta entre as representações comunitárias de identidade étnica, religiosa, cultural e educacional dos teuto-brasileiros do final da década de 1920 e início de 1930. Portanto, se entrelaça no desafio de procurar entender aspectos da formação de professores vivenciada pelos jovens teuto-brasileiros. A curiosidade e interesse nesse campo de estudo levaram à aproximação com o *Lehrerpräparander*, de Benedito-Timbó, Santa Catarina.

⁴ *Lehrerpräparander*: expressão em língua alemã, cujo significado é: escola de preparação de professores.

⁵ *Lehrerseminar*: expressão em língua alemã que significa Seminário de Formação de Professores Alemães.

⁶ Em 1910 o *Lehrerseminar* foi transferido para Santa Cruz do Sul e, em abril de 1926, foi transferido de forma definitiva para a cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul.

O objetivo da pesquisa consistiu em investigar ações da formação de professores nessas instituições educacionais, no intuito de compreendê-las como elementos que compõem o ideário de modernidade educacional, tendo por referência o Sul do Brasil, no período compreendido entre 1909 a 1938. Neste contexto, o *Lehrerseminar* e o *Lehrerpräparander* estão estreitamente ligados pelas relações étnicas e educacionais desenvolvendo representações culturais, sociais, religiosas e econômicas nas áreas de colonização alemã. A questão étnica surge nesta pesquisa, por estar presente na preservação da germanidade dos imigrantes alemães, elemento intensamente incentivado por meio das instituições escolares e seus professores. Este cenário geográfico de organização educacional era composto por centenas de escolas alemãs, aí emergem iniciativas institucionais destinadas à preparação de professores.

Como fontes documentais relacionadas ao *Lehrerpräparander* estão atas, imagens, relatórios⁷, transcrições e traduções, fontes iconográficas e jornais, cadernos de disciplinas de um aluno⁸. Foram utilizados duas fontes orais e a tradução dos Estatutos da Associação de Comunidades Evangélicas de Santa Catarina e Paraná. As fontes do *Lehrerseminar* foram os estatutos da Associação de Professores Evangélicos, Regimento Interno da Associação de Professores Evangélicos, relatório da criação em 1909 do *Lehrerseminar* em Santa Cruz, cartas e artigos dos Jornais do *Lehrer Zeitung für Rio Grande do Sul*.

O percurso teórico-metodológico teve como fio condutor o ideário moderno para compreender a relação da organização pedagógica e científica curricular das instituições teutas e o aporte metodológico foram a história cultural e oral, entendidas como conjunto de procedimentos, cujas fontes documentais e orais podem ser aplicados como metodologia de trabalho, amparados com duas fontes orais⁹ encontradas.

⁷ Documentos do Instituto (*Lehrerpräparander*), acervo e arquivo histórico pessoal do Pastor Nelso Weingärtner. Relatórios (cópias dos originais, obtidas junto a Evangelisches Zentralarchiv, in Berlin-AZA.).

⁸ Cristhian Rassweiler, aluno egresso do *Lehrerpräparander*, após sua preparação como professor, em 1937, presta exame perante banca examinadora pelo Departamento de Educação do Estado de Santa Catarina e atuou na escola alemã da comunidade de Santa Isabel, SC. Os documentos compõem um conjunto de 'cadernos de aula' das disciplinas do curso de preparação de professores em Benedito-Timbó, SC: Arte da Psicologia, Psicologia I, II, III, IV, Geografia, Física, Matemática, Redação, Caderno diário de Alemão, Educação e Organização Cívica, Caligrafia, História e caderno de Ensaios (língua alemã).

⁹ Para as duas fontes orais encontradas, temos a autorização por escrito para o uso das informações obtidas no que refere a depoimentos, imagens, e cópias de documentos (cadernos, jornais) concedidos.

1 A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO LEHRERSEMINAR E DO LEHRERPRÄPARANDER: ENTRE A IDENTIDADE TEUTO-BRASILEIRA E ASPECTOS DO IDEÁRIO MODERNO EDUCACIONAL

Durante o desenvolvimento da pesquisa, mediante as leituras, análise, tradução e transcrições dos relatórios relacionados ao estudo, emergiu das descrições a força de uma trajetória histórica das instituições educacionais de preparação e formação de professores teuto-brasileiros presentes nas áreas de colonização alemã do sul do país, em especial no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. A preocupação consistiu em dar continuidade aos aspectos que caracterizam o desenvolvimento dos valores culturais marcados na origem e sua presença na esfera religiosa, educacional e cultural das famílias alemãs e de seus descendentes nas comunidades alemãs onde essas instituições existiram.

Visando dar continuidade aos elementos que caracterizam a organização didático-pedagógica do *Lehrerseminar* e do *Lehrerpräparander*, buscamos amparar a análise da representação dos conteúdos de ensino que eram abordados nas disciplinas de Língua Alemã, Religião, Pedagogia e Psicologia, matérias que compunham o currículo de formação das duas instituições e ocupavam lugar privilegiado no curso, oferecendo abordagens teóricas imprescindíveis à preparação dos jovens professores. Desse modo, compreendemos que a seleção das disciplinas respondeu aos dois aspectos: identidade étnica e aspectos do ideário moderno educacional para o Brasil. Os conteúdos presentes nessas matérias promoviam o desenvolvimento humano e formavam professores qualificados para o exercício da docência, por meio de conhecimentos teóricos, didáticos, pedagógicos e científicos atualizados e modernos, amparados em metodologias de aprendizagem condizentes com a concepção daquele momento histórico.

Pode-se pensar que os movimentos educacionais teuto-brasileiros construíram junto às instituições escolares alemãs articulações que vão reger, juntamente com uma proposta de formação de professores, a organização e a concepção didático-pedagógico presente nas disciplinas dos cursos das instituições pesquisadas. O currículo dessas instituições, diferentemente do das escolas públicas brasileiras, foi um elemento que visava contribuir com a manutenção da identidade étnica do grupo. Assim, ao destacar a escolha das disciplinas de base pedagógica e científica, centramos a análise nos elementos de

promoção da formação didático-pedagógica dos professores e da contribuição teuto-brasileira para o sul do Brasil.

Os princípios que regiam a formação docente no interior das instituições pesquisadas estavam insculpidos nas disciplinas de suas grades curriculares, isso é, para além de buscar preservar a cultura e a representação cultural, ambas promoviam a formação de professores com abordagens e práticas coletivas da identidade étnica alemã, porque visavam à continuidade cultural, que foi sendo trabalhada paralelamente à formação dos professores. Os jovens oriundos daquelas instituições sabiam que, em determinado momento da vida, retornariam para suas comunidades de origem e poderiam ocupar outra posição profissional de professores.

Nas disciplinas de Pedagogia e Psicologia oportunizadas na formação do *Lehrerpräparander* de Benedito-Timbó, SC, e do *Lehrerseminar* de São Leopoldo, RS, pode-se pensar o ideário moderno educacional a partir da representação dos seus conteúdos de ensino abordados durante a preparação dos jovens. Identificamos que essas disciplinas faziam parte da *grade curricular* de formação de professores nas escolas públicas catarinenses e brasileiras. No caso do Curso Complementar catarinense, conforme determinado pelo Regulamento das Escolas Complementares de 1919, em atendimento ao Decreto nº 1.204, de 19 de fevereiro, ambas as disciplinas foram mantidas na reorganização da Escola Normal. Portanto, elas foram classificadas como áreas científicas cujas abordagens teóricas destinavam-se à formação de cunho pedagógico e científico. Assim, o movimento do ideário educacional dos Institutos teutos em análise demonstra que a presença dessas ‘disciplinas’ nas *grades curriculares* visava à promoção de conhecimentos necessários à organização didática, pedagógica e científica do curso, em prol da educação profissional de professores.

Quanto à formação dos professores no *Lehrerseminar*, segundo Gomes (2005), o professor Hermedo E. Wagner, ex-aluno do Seminário, esclarece que a direção da instituição tinha o objetivo de oferecer quadro docente preparado e habilitado. Este quadro era formado, na sua maioria, por professores,

[...] [que,] se já não tinham concluído um curso superior, estavam em fase de conclusão. Um professor era professor formado na Alemanha, [com] doutorado na Universidade de Berlim, em Psicologia, e uma professora de Geografia também

alemã. [...] uma professora de francês e de Português que já era professora do antigo “Lehrerseminar”, e havia dois professores que ainda frequentavam seus cursos de Letras na [Universidade Federal do Rio Grande do Sul] UFRGS. [...] de modo que se pode constatar que, na sua grande maioria, o corpo docente era constituído de pessoas com qualificação profissional de nível universitário concluído ou em fase de conclusão. (GOMES, 2005, p. 103-104).

Em relação às atividades de formação nas instituições pesquisadas a preparação era constituída por blocos de saberes ou ‘conteúdos’, cujo aporte de conhecimentos os jovens recebiam do grupo de professores nas aulas de História e Pedagogia, Interpretação Bíblica, Psicologia, Língua Alemã e Português, ministradas por seus diretores. No *Lehrerseminar*,

[...] sob a coordenação do Pastor Lechler a 3ª classe recebeu uma orientação em observação sob a tutela do diretor. Desde o mês de agosto de 1909, os alunos ainda recebem aulas particulares de correspondência na língua do país, do pastor Lechler; além das aulas de violino, das quais todos os seminaristas participam.¹⁰

Nessas Instituições, as atividades de formação de professores eram retomadas a cada semestre, e os alunos mais adiantados na disciplina de Pedagogia estavam liberados para receber aulas no período vespertino, das 17 às 18 h, em dois dias na semana, e no período matutino das 11 às 12h, nas matérias: Alemão, Pedagogia, Psicologia, Metodologia, Português, História Natural, Matemática e outras.¹¹

Portanto, o Seminário e o Instituto foram instituições com características próprias, marcadas por serem instrumentos de agregação cultural muito próprios de um grupo étnico. Estiveram representados pela manutenção e comunicação da língua alemã e pela aproximação religiosa à igreja evangélica luterana. Havia determinação expressa para que os professores recém-formados atuassem como professores de Religião, ministrando aulas na língua alemã (ler e escrever) para os jovens da *Gemeinde* (comunidade)¹², o que fez dessa ação tarefa de promoção do bom embasamento no evangelho¹³.

¹⁰ Relatório SR nº 12/2-044. A respeito do Seminário de professores teuto-brasileiros, 1910. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 1, 20 jun. 2018. Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

¹¹ Relatório SR nº 12/2-044. A respeito do Seminário de professores teuto-brasileiros, 1910. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 2-3, 20 jun. 2018. Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

¹² Para Durhan, na linguagem comum, a noção de comunidade refere-se à uma coletividade na qual os participantes possuem interesses comuns e estão afetivamente identificados uns com os outros. (DURHAN, 2004, p. 221). É necessário entender que esse grupo era constituído de uma *Gemeinde* (comunidade) teuto-brasileira organizada por uma *Gesellschaft* (sociedade de indivíduos) que se impõe de maneira muito lenta no meio social das relações estabelecidas no contexto profissional, educacional e cultural.

¹³ Relatório EZA – 5/2508 – nº 67/1937 – A 1609. Preparação Evangélica de professores, Benedito-Timbó (SC). Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 1, 17 maio 2019.

Iniciamos a análise da trajetória e da composição das disciplinas delimitadas que faziam parte da preparação nestas instituições teutas e que ajudaram a definir as práticas pedagógicas e científicas, conforme se depreende da leitura dos cadernos de aula de Christian Rassweiler, egresso do *Lehrerpräparander*. Dessa forma, a proposta foi verificar, no curso de formação do *Lehrerseminar* e no curso de preparação do *Lehrerpräparander*, a contribuição das disciplinas de Pedagogia e Psicologia para a construção de elementos promotores do ideário moderno educacional no âmbito das escolas alemãs no sul do Brasil.

1.1 O *Lehrerseminar* e o ensino da Pedagogia e da Psicologia

Para o ano letivo de 1912, o ensino no *Lehrerseminar* foi contemplado com aulas práticas no 3º e 4º semestres. A grade curricular foi ampliada com aulas de Geografia, História Local, História Natural,¹⁴ Biologia e Metodologia, História da Pedagogia, iniciando com a Reforma de Lutero e incluindo abordagem do Método Intuitivo de Johann Heinrich Pestalozzi,¹⁵ segundo o qual a educação dos futuros professores deveria estar centrada no aluno e norteadas pelas práticas pedagógicas e a concepção humanista modernas, com atenção especial à pedagogia filantrópica de Friedrich Eberhard von Rochow (1734-1805). No Relatório de SR12/2/044 de 1912, propôs-se uma programação que contemplava, na História da Pedagogia, além de Pestalozzi e Rochow, a abordagem de Dorpfeld, com inclusão do Manual da Pedagogia de Heilmann.

O nome de Pestalozzi é citado na composição dos conteúdos da disciplina de Pedagogia destinados ao ensino e à abordagem dos processos pedagógicos do curso de preparação dos professores das duas instituições pesquisadas, indicados no rol dos temas de estudos encontrados nos cinco cadernos de aula da disciplina de Psicologia e Ensaios, de Christian Rassweiler. Os limites deste texto nos permitem comentar alguns dos elementos extraídos das anotações dos cadernos de aula do referido aluno. São

¹⁴ Nesta disciplina, a abordagem era organizada por “[...] observações planejadas com experiências práticas que, por sua vez, eram complementadas pelos ensinamentos de cientistas do ramo.” (HOPPEN, [19--], p. 30).

¹⁵ Relatório SR 12/2-044. A formação de professores do Seminário, 1910. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 2, 20 jun. 2018. Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

observações e experiências práticas planejadas, que, por sua vez, eram complementadas pelas teorias de intelectuais da esfera alemã, como Goethe, Schiller, Pestalozzi e Froebel.

Em relação à organização e formação dos ‘preparandos’, a partir dos relatórios e dos cadernos de aula¹⁶, a ideia é apontar quais ensinamentos faziam parte dos fundamentos teóricos e práticos da proposta do curso de formação pedagógica e científica do instituto em Benedito-Timbó, SC, bem como quais ensinamentos desses pensadores contribuíram para a preparação profissional e intelectual dos jovens, influenciados pelo Naturalismo e Romantismo alemães. Assim, para Cambi (1999, p. 415),

[...] todas as grandes pedagogias do romantismo, especialmente alemão, se dispõem sobre duas frentes, entrelaçam esses dois motivos, seja com o grande mestre da pedagogia romântica Pestalozzi – que revive em primeira pessoa o drama da educação (os projetos, as dificuldades, as derrotas), reativa uma noção espiritual de educação (animada pelo amor) mas também se engaja nas problemáticas sociais e políticas da própria educação, construindo um modelo complexo e problemático, inquieto e agudíssimo de pedagogia –, seja com o *Sturm und Drang* de Schiller e neo-humanismo de Goethe e de von Humboldt, seja com Hegel, com Richter ou com Froebel (figuras magistrais que animam a vanguarda da pedagogia alemã entrelaçando-se e opondo-se, mas fazendo assim nascer um novo modelo de pedagogia impregnada dos postulados da filosofia romântica) e até com o anti-idealista Herbart, nutrido de espírito kantiano e atento intérprete das dinâmicas espirituais da educação.

No entanto, esse movimento educacional tem ligação muito anterior, na Alemanha, particularmente na Prússia, os sistemas estaduais e escolares foram implementados e desenvolvidos com o objetivo de preparar mestres para atuar na educação primária, criando seus institutos e seminários e as primeiras Escolas Normais da Alemanha.

A influência de Pestalozzi, principalmente sobre o Estado prussiano, foi significativa. O seu pensamento, tanto sobre assuntos políticos como educativos, era, no dizer de P. Monroe, que “as reformas sociais e políticas deviam surgir pela educação – não da educação corrente, mas de um novo processo de desenvolvimento que resultaria na reforma moral e intelectual do povo. [...] Estas mostraram uma tendência à generalização da escola pública, [...] à preocupação com o melhoramento do conhecimento dos professores e ao estabelecimento, em um processo natural, da obrigatoriedade escolar. (GOMES, 2005, p. 49-50).

¹⁶ Documento nº SR 114-11-, p. 14. 1933. Obtido no Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Portanto, a educação implementada na Prússia serviu de exemplo para educação moderna a ser promovida pelos professores teuto-brasileiros, incluindo a fundamentação pedagógica do ensino mútuo de Pestalozzi.

Antes de Johann Pestalozzi, o ensino elementar era modestíssimo de conteúdo, e consistia unicamente em: Religião, Leitura, Escrita e Aritmética. O grande mérito de Pestalozzi foi enriquecer o currículo, por assim dizer “psicologizar a educação”, ampliar conteúdos e dar ao ensino métodos adequados ao cultivo da inteligência prática; [...]. (FIORI, 1986, p. 119).

Aquele pensador foi frequentemente citado, no ano de 1900, nas publicações do *Urwaldsbote Kalendar* (Calendário do Mensageiro da Floresta), periódico distribuído na comunidade escolar.

É perceptível a ênfase dada pelos teuto-brasileiros à vida escolar, principalmente pelos benefícios que trazia às crianças. Assim, elas deveriam ser preparadas e orientadas nas mais diversas fraquezas e erros, a fim de alcançarem as virtudes necessárias a uma vida sadia e livrarem-se da ignorância, seguindo o que propõe o pensamento pedagógico de Pestalozzi. Portanto, é no meio escolar que se constrói o senso de união, base para o desenvolvimento saudável junto à comunidade. Para Pestalozzi, a família e a escola são a pedra angular para o desenvolvimento da infância, de forma que, sem a ação conjunta das duas, é impossível educá-la integralmente.

O reforço desse educador é apontado como o fundamento para a incorporação da formação. A origem do método pedagógico desenvolvido por Pestalozzi era uma

[...] alternativa a essa educação sucateada e favorecedora apenas das classes dominantes. Dessa maneira, da quarta carta até a décima primeira, o educador formaliza conceitos que elaborou ainda em Stanz, [...] explicando que a aquisição de conhecimento deve acontecer da maneira mais simples possível. Por isso, destaca a importância da “forma”, do “número” e da “linguagem”, dizendo que uma criança adquire, primeiro, noções de forma das coisas que a rodeiam, depois de número e, por último atribui um nome a elas, de forma que esse processo de aprendizagem se repete durante toda a vida [...]. A esse método, Pestalozzi deu o nome de “método intuitivo”. (SIQUEIRA, 2012, p. 76).

A adoção das ideias de Pestalozzi era um elemento favorável à adoção do método intuitivo¹⁷ no contexto das instituições pesquisadas. Para Sganderla (2015, p. 112),

¹⁷ A “[...]” chave para desencadear a pretendida renovação é a adoção de um novo método: concreto, racional e ativo, denominado ensino pelo aspecto, lições das coisas ou ensino intuitivo, que é assim definido por um

[...] o método intuitivo, baseado nas formulações de Pestalozzi e Calkins, assume um papel central na formação de professores no momento em que a observação, a experiência sensorial e a educação dos sentidos eram didáticas consideradas compatíveis com a evolução natural do pensamento da criança.

No desenvolvimento do método intuitivo, a atenção à educação da criança é fator primordial para a aprendizagem, cabendo ao professor a organização do espaço de formação pedagógica. Mesmo que não seja o foco deste estudo, faz-se necessário mencionar Pestalozzi, pois suas ideias compunham parte da formação dos professores teutos. Entendemos que ele foi um dos intelectuais que inspiravam os fundamentos de um ensino atualizado e moderno nos Institutos teuto-brasileiros investigados. Uma das evidências disso é a programação semestral do curso, cuja disciplina de Pedagogia abrangia História da Pedagogia, de Pestalozzi até Dörpfeld; e Metodologia, reforçando os aspectos didáticos. Outro reforço foi dado pelas aulas de cálculo, seguidas da inclusão de novas línguas modernas, a língua alemã.¹⁸

A partir de junho de 1926, deu-se início a mudanças mediante a aquisição de instalações próprias para o Seminário em São Leopoldo, RS. Com esse deslocamento, precisou centralizar esforços e adequar-se, incluindo a contratação de mais um professor para atuar em tempo integral. Na reorganização *curricular* novas disciplinas foram inseridas na grade¹⁹ visando dar continuidade às atividades de formação.

Até 1926, a instituição só aceitava candidatos homens como alunos. Com a transferência para São Leopoldo, passou a funcionar como internato de rapazes e moças. Em 1927, após reunião do Conselho Curador o “[...] diretor Paul Fräger [anunciou que o instituto estava] autorizado a matricular meninas, costume que se torna hábito então [...]” (HOPPEN, [19--], p. 40). Assim, o Seminário abriu suas portas para receber os jovens, oferecendo-lhes residência e alimentação e, por conta dessa característica, assumiu o encargo de promover uma educação continuada em tempo integral (HOPPEN, [19--]).

de seus elaboradores: *Intueri*, olhar; *intuitus*, observação. Esse nome de método intuitivo corresponde ao método experimental em uso quando se pretende os graus mais elevados do ensino. A experimentação é um procedimento aperfeiçoado de observação.” (DELON; DELON, 1913, p. 9).

¹⁸ Relatório SR nº 12/2-044. A respeito do Seminário de professores teuto-brasileiros, 1910. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 4, 20 jun. 2018. Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.

¹⁹ “Como matérias novas, Teoria de Música, Órgão, Ginástica Lúdica, Educação Física para meninas e Trabalhos Manuais.” (HOPPEN, [19--], p. 41).

Em 1927, o seminário passou a aceitar matrículas de filhas de famílias evangélicas e luteranas. O entendimento da Direção e dos professores mudou, e o Instituto viu no público feminino “[...] um grande potencial de elementos humanos capaz de colaborar no campo da educação das escolas evangélicas” (HOPPEN, [19--], p. 40). A presença de moças, para Gomes (2005), demonstrou que a direção estava aberta a incluir, no cenário de formação de professores, o público feminino. Assim, para ampliar o número de alunos e formar mais jovens, a Direção do Seminário Evangélico e os professores se empenharam em melhorar as condições da estrutura física, segundo Hoppen ([19--], p. 41): “[...] com reforma das instalações, obtivemos um refeitório maior, mais dormitórios e uma sala de aula para classes combinadas ou ensaios com orquestra e coral”. A ideia era fazer com que o Seminário tivesse condição de formar de 12 a 15 professores por ano. Até o final de 1929, conforme relatório de Hoppen ([19--]), formaram-se 53 professores.

Entendemos que essa abertura para as moças alterou o cotidiano e o contexto social, econômico e educacional da formação de professores, abrindo a oportunidade para o público feminino estudar e conviver no campo educacional, espaço até então frequentado de maneira exclusiva pelo público masculino. No *Lehrerseminar*, “[...] é possível compreender a marca masculina, inscrita na identidade docente em foco, como sendo um efeito de poder de representações culturais em que gênero [...]” (MEYER, 2000, p. 198), haja vista o curso ter sido criado para preparação de professores homens.

No *Lehrerseminar*, o plano de curso do ano 1926 fora pensado para quatro semestres, e sua *grade curricular* contara com as seguintes disciplinas:

Pedagogia, Psicologia, Escola de Treinamento, Metodologia, Alemão, Religião, Português, Conversação Português, Contabilidade Português, História Alemã, Geografia Universal e Brasileira, Cálculo/Álgebra, Geometria, Física/Ciências, Química, Biologia, Escrita – Redação, Desenho, Canto, Violino, Órgão, Música, Educação Física Masculino, Educação Física Lúdica, Educação Física Feminino, Estágio, Artesanato Feminino, Reunião de Pais.²⁰

Segundo Altmann (1991), além do programa de estudos daquelas disciplinas, o curso contava com diversas matérias de orientação metodológica. A ideia era compor um

²⁰ Documento nº SR 114-11-, 1933, p. 14. Elementos da grade curricular. Traduzido por Hans Alberto Spieweck, 4 fev. 2019. Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

currículo escolar para as Instituições teuto-brasileiros que pudesse ser equiparado à proposta de formação dos Cursos Complementares brasileiros. Para aqueles jovens que desejavam ampliar seus estudos, o Seminário ofertava “[...] cursos anexos, facultativos e à noite. Assim tínhamos um curso de Estenografia e de Inglês. Nos estudos de língua era dada especial importância à redação” (ALTMANN, 1991, p. 47).

A distribuição das horas-aulas por classe pode ser visualizada na Tabela 1, a seguir:

Tabela 1 – Horas-aulas do curso de formação de professores no *Lehrerseminar*, São Leopoldo, RS – 1933

<i>Matéria</i>	<i>1ª Classe</i>	<i>2ª Classe</i>	<i>3ª Classe</i>	<i>4ª Classe</i>	<i>Total</i>
Pedagogia e Psicologia	3	3	2	-	8
Escola de Treinamento	3	3	-	-	6
Metodologia	3	3	-	-	6
Alemão	5	6	7	7	25
Religião	2	2	2	2	8
Português	5	5	5	5	20
Conversação Português	1	1	1	1	4
Contabilidade Português	1	1	-	-	2
História Alemã	1	2	2	2	7
Geografia	1	2	2	2	7
Cálculo, Algebra	2 + 1 ⁽¹⁾	3	4	5	14
Geometria	1	1	1	1	4
Física / Ciências Naturais	1	1	1	1	4
Química	-	1	1	-	2
Biologia	1	1	2	2	6
Escrita - Redação	-	-	1	1	2
Desenho	1	1	1	1	4
Canto	3	3	3	3	12
Violino	2	1	1	2	6
Orgão	2	1	1	1	5
Música	-	-	1	1	2
Educação Física Masculino	2	2	2	2	8
Educação Física Lúdica	1	1	1	1	4
Educação Física Feminino	1	1	1	1	4
Estágio	-	2	2	2	6
Artesanato Feminino	2	2	2	2	8
Reunião de Pais	1	1	1	1	4
Total	43	50	47	46	188

Fonte: elaborada pelo autor com dados obtidos no Documento nº SR 114-11-, 1933, p. 14. Elementos da grade curricular. Traduzido por Hans Alberto Spieweck, 4 fev. 2019. Arquivo Histórico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Cópia do documento em posse do pesquisador.

Notas: ⁽¹⁾ opcional.

Sinal convencional utilizado: - Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Nesse sentido, chama a atenção a intensidade das horas destinadas às disciplinas de formação de professores no *Lehrerseminar*, que somavam 36 horas-aulas semanais, distribuídas ao longo da *grade curricular*. A disciplina de Língua Alemã ocupava 25 horas, a de Religião 8 horas, as de Pedagogia e Psicologia 8 horas cada, a de Canto 20 horas, as de Geografia e História alemã 7 horas cada. A disciplina de Português ocupava 20 horas-aulas, a de Cálculo/Álgebra 14 horas e as demais tinham cargas horárias menores. O *Lehrerseminar*, desde sua origem, foi concebido para ser um espaço de preparação e formação de professores. Segundo Meyer (2000, p. 154), era uma

[...] instituição de caráter comunitário e, ao mesmo tempo, confessional e precisa ser compreendido como sendo um dos elos de uma ampla rede de instituições e agentes que estiveram envolvidos com a formação e atualização de professores, com a organização e regulação da profissão docente e com a produção, adaptação e distribuição de material didático.

No entanto, essa organização didático-pedagógica foi abalada pelo processo de nacionalização do ensino brasileiro, que acarretou sérios problemas à instituição. A Campanha de Nacionalização Compulsória do Ensino se deu a partir de 1938, por vários decretos estaduais e federais inibiu o desenvolvimento das escolas particulares alemãs.

O *Lehrerseminar* encerrou suas atividades em 1939, mantendo-se fechado por uma década. Somente foi possível reestruturar nova proposta para formação de professores teutos em 1948, por iniciativa do Sínodo Rio-Grandense. Com proposta atualizada para o curso de formação pedagógica, visava obter o reconhecimento e a liberação para atuar como Escola Normal. Diante da realidade educacional teuto-brasileira, a Direção revisou a estrutura de formação para atender às condições legais e atuar num projeto atualizado, de acordo com as exigências da Lei Orgânica do Ensino Normal (Decreto-Lei nº 8.530/1946).

No contexto histórico, procuramos elencar elementos da formação pedagógica e do trabalho educacional e cultural promovido nas comunidades evangélicas luteranas do sul do Brasil. Destacaremos o ensino de Pedagogia e Psicologia no curso de preparação de jovens professores teuto-brasileiros do *Lehrerpräparander*, criado em 1928, na comunidade alemã de Benedito-Timbó, SC.

1.2 O *Lehrerpräparander* e o ensino da Pedagogia e da Psicologia

No curso de preparação de professores do *Lehrerpräparander*, a formação previa carga horária de 36 horas semanais, divididas entre as disciplinas de Pedagogia, Psicologia, Geografia do Brasil e Geografia local, Língua alemã e Cálculo, acompanhadas pela Língua Portuguesa, Gramática, História, Sociologia e História Local. Para o desenvolvimento das práticas em sala de aula, parte das abordagens e exercícios era realizada na língua alemã e outra, em português. Esse exercício pedagógico era adotado de forma metódica na preparação dos professores. Segundo o irmão Bernhard Nill, os métodos de ensino utilizados eram baseados no método alemão. Todavia, não encontramos nos documentos detalhes sobre o método mencionado.²¹

O instituto, a princípio, exigia que o candidato à formação fosse descendente de família alemã residente no estado catarinense. Além disso, no mínimo, deveria falar bem, conhecer e dominar a língua alemã. Esse pertencimento ético e o domínio linguístico habilitavam o candidato a frequentar o curso de preparação.

No ano de 1928, o *Lehrerpräparander* formulou uma *grade curricular* para iniciar as aulas dos primeiros semestres com a primeira turma de jovens candidatos à preparação, estruturada num plano de disciplinas distribuídas por 36 horas semanais. As disciplinas de Língua Alemã, Religião, Pedagogia e Psicologia eram ministradas em idioma alemão e também faziam parte da *grade curricular*: Latim, Francês, Português, Matemática, Geografia, Desenho e Caligrafia, História, História Natural, Didática e Educação, História da Educação, Organização e Educação Cívica, História do Brasil, Metodologia e Trabalhos Manuais e externos (hortas), os alunos faziam ensaios no caderno de redação.²²

Como não foi possível encontrar nenhum documento, quadro demonstrativo ou relato sobre o plano ou programa de ensino do *Lehrerpräparander*, mantivemos a proposta de estruturar um quadro baseado nas informações obtidas nos 35 relatórios de 1929 a 1938 e informações presentes nos cadernos de aula (1935-1936) do aluno Christian Rassweiler. São cadernos referentes às disciplinas de Psicologia I, II, III e IV, Arte da Psicologia, Geografia, Física, Ensaio, Língua Alemã, Matemática, Física, Caligrafia e Educação Cívica,

²¹ Relatório EZA 5/2508 – A4440. Carta do Irmão Bernhard Nill, destinada à sua família na Alemanha. Benedito-Timbó (SC), em 23 de setembro de 1934. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 2, 16 ago. 2019.

²² Caderno de Ensaio de 1936, constituído numa composição de várias redações. Cadernos de aula do aluno egresso do *Lehrerpräparander*, Christian Rassweiler.

visando desvelar a organização do programa de curso dos *preparandos* e os conteúdos ensinados.

Assim sendo, abordamos a organização pedagógica do curso de formação de professores teutos no que diz respeito ao ensino das matérias de Pedagogia e Psicologia, por possuírem elementos que compõem o ideário moderno educacional em suas abordagens didática, pedagógica e científica da formação. Quanto à *grade curricular*, o *Lehrerpräparander* deveria ministrar conteúdos pedagógicos direcionados à formação e ao desenvolvimento humano, preparando os jovens para exercerem a função de professor.

Na sequência, apresenta-se quadro referente à composição da grade curricular²³

Quadro 1 – Disciplinas que compunham o plano de ensino do *Lehrerpräparander* (continua)

Escola Complementar (Regulamento das Escolas Complementares de 1919, que dá execução ao Decreto nº 1.204/1919)	<i>Lehrerpräparander</i> – 1928/1938
Português	Língua portuguesa, gramática e conversação
Francês	Alemão (substituía o francês e o latim)
Aritmética	Matemática
Geografia	Geografia
Desenho	Desenho e Caligrafia ²⁴
Trabalhos Manuais	Trabalhos Manuais - Externos (horta)
Música	Música e canto coral
Ginástica	Educação Física
Alemão	Alemão (substituía o francês e o latim)
Noções de História	História
História da Pátria	Organização e Educação Cívica.
História Natural	História Natural
Geometria	***
***	Metodologia
***	História da Educação
***	Didática e Educação
***	Pedagogia e Psicologia

²³ Organizado a partir dos cadernos de aula (1935 e 1936) do aluno egresso Christian Rassweiler e do Relatório EZA-5/2508. *Prospekt über die D. Evangelischen. Lehrerpräparander in Benedito/Timbó (SC), Município de Blumenau (SC)*. (Folheto sobre a escola preparatória Alemã Evangélica de professores em Bendito/Timbó, Município de Blumenau-Santa Catarina). Tradução de Hans Alberto Spieweck, 19 fev. de 2018.

²⁴ Outro elemento relevante da formação do professor era o domínio da escrita, representado pela disciplina de Caligrafia. Escrever era uma arte que exigia postura correta do corpo, cujo domínio representava uma qualidade na preparação dos jovens. Assim, “[...] com a caligrafia pretendia-se exercitar nos alunos uma escrita vigorosa, fluente e agradável” (RAMBO, 1994, p. 137).

***	Física
***	Religião
***	Organização de escolas brasileiras
***	Estágio nas Escolas evangélicas particulares alemãs

Fonte: organizado pelo pesquisador a partir de informações obtidas no Relatório EZA 5/2508-egw 959-31. Folheto sobre a escola preparatória Alemã Evangélica de professores em Benedito-Timbó, Município de Blumenau – Santa Catarina. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 1, 19 fev. 2018.

Quanto ao conjunto de disciplinas, o quadro de análise comparativo da organização visa aferir se o instituto contemplava as exigências legais. Quanto à formação para professores, para além da relação de disciplinas mínimas exigidas, de acordo com Daros, Daniel e Scheibe (2005), no Decreto-lei nº 1.204/1919, pode-se observar que eram ofertadas as disciplinas de: Física, Metodologia, Didática e Educação, Pedagogia e Psicologia, História da Educação, Religião, Organização de escolas brasileiras e Estágio nas escolas evangélicas rurais alemãs da região. Significa dizer que a preparação dos jovens seguia a legislação da época e ampliava suas abordagens com conhecimentos de disciplinas necessárias para o professor atuar na realidade das comunidades educacionais teuto-brasileiras.

Nesse sentido, identificamos, na organização na *grade curricular*, a inclusão de matérias como Psicologia e Pedagogia onde se ensinavam os fundamentos pedagógicos e científicos dessas disciplinas, que preparavam os professores no planejamento das metodologias de ensino, em relação à adoção e à adequação da distribuição de materiais, ao planejamento, à organização de diários de classe e questões similares.²⁵

Assim, pode-se dizer que os elementos de um ideário moderno educacional, faziam parte da proposta do programa do curso e não deixavam a desejar em relação à qualidade da preparação de professores promovida nas escolas públicas do sul do Brasil.²⁶ Estes, além do domínio dos conhecimentos teóricos de sua formação e das disciplinas que lecionavam, deveriam promover abordagens relacionadas com a realidade escolar alemã que o preparando depois enfrentaria nas comunidades como professor. Os alunos estavam ligados à sua comunidade de origem e, em razão desse vínculo familiar, a

²⁵ Relatório EZA-5/2508 – 1206-30. Relatório sobre a organização de cursos preparatórios de formação de professores rurais em Benedito-Timbó (SC). Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 5, 2 ago. 2017.

²⁶ Relatório EZA-5/2508 – *Prospekt über die D. Evangelischen. Lehrerpräparander in Benedito/Timbó (SC), Município de Blumenau (SC)*. (Folheto sobre a escola preparatória Alemã Evangélica de professores em Bendito/Timbó, Município de Blumenau-Santa Catarina). Tradução de Hans Alberto Spieweck, 19 fev. 2018.

[...] formação pedagógica em sentido estrito deveria estar fortemente subsidiada pelo 'caráter formativo mais amplo da instituição'. Como tal 'caráter formativo' pretendia-se propiciar o aprofundamento da relação com o mundo trabalho rural, com a 'vida colonial' propriamente dite e, também, a conscientização para a importância da vida em comunidade. (MEYER, 2000, p. 167).

Os conteúdos pedagógicos eram desenvolvidos de forma sintética, dialogada e expositiva, com base em metodologia que, via de regra, era planejada para conduzir as crianças na escola, durante as práticas de suas vivências e intervenções, proporcionando a elas a melhor experiência com as lições de todas as matérias de sala de aula.

Os *preparandos* que frequentavam o período matutino, recebiam aulas teóricas sobre Didática, Metodologia, Pedagogia e Psicologia e eram submetidos a exercícios e treinamentos antes de atuarem na escola. Como componente curricular, essa prática anterior à sala de aula demonstrava a preocupação com o bom desempenho da atividade docente. No período vespertino, os *preparandos* frequentavam as escolas alemãs locais, onde exerciam a docência durante a prática de estágios. Nessas escolas, ministravam de 3 a 4 horas diárias de aula para as crianças do ensino primário. Para atividade dos estágios os jovens *preparandos* utilizavam os espaços da escola alemã localizada em Benedito-Timbó (SC), com sala de aula da escola local era constituída por cinco classes, e sete turmas, compreendidas por estrutura e organização de escolas particulares.²⁷ Portanto, a fundamentação era necessária na preparação dos jovens e no desenvolvimento da prática escolar em sala e o programa de estudo do aluno deveria observar, acompanhar e desenvolver as seguintes exigências:

[...] frequentar diariamente a escola como coordenador, com modelos de aulas, com vantagens e desvantagens, métodos de conversação, tarefas para casa com lições de todas as matérias. Casos de pais nas escolas fora do horário, para instruções das crianças em casa e de participantes do curso. Correção de cadernos, treinamentos para correção dentro da língua oficial, aprendizado em escrita cursivo gótica e treino de escrita no quadro de mão.²⁸

²⁷ Relatório EZA-5/2508 – *Prospekt über die D. Evangelischen. Lehrerpräparander in Benedito/Timbó (SC), Município de Blumenau (SC)*. (Folheto sobre a escola preparatória Alemã Evangélica de professores em Bendito/Timbó, Município de Blumenau-Santa Catarina). Tradução de Hans Alberto Spieweck, 19 fev. de 2018.

²⁸ Relatório EZA-5/2508-KA. II-358 II. Qual a situação das forças concentradas de ensino na abordagem das escolas privadas alemãs-brasileiras no Estado de Santa Catarina. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 2, 2 ago. 2017.

A fim de solidificar as leituras pedagógicas, didáticas e científicas, bem como aprimorar a produção de textos, a formação do curso exigia que os alunos desenvolvessem palestras, uma forma de fazê-los organizar, a partir de estudos teóricos e dos exercícios práticos, as apresentações que, futuramente, como professores, fariam às ‘crianças’ do ensino primário em escolas particulares ou rurais alemãs.

Os alunos eram avaliados durante a atuação nos estágios e nos exercícios de ditados orais, constantes e diversas apresentações, para obter domínios dos seus ensaios gramaticais, desenvolvidos durante a semana de estudos. As aulas práticas eram desenvolvidas em língua alemã e, em parte, em português. Para tanto, os *preparandos* utilizavam as escolas alemãs da comunidade, que somavam em torno de 120 crianças.

Na formação dos domínios pedagógicos, os professores deveriam adquirir e aprofundar seus conhecimentos de Psicologia, Pedagogia, Educação Cívica e Didática, além de vivenciar na prática os componentes curriculares de outras áreas. Durante as práticas de docência, eram observados por professores da escola alemã e acompanhados pelo professor orientador do instituto. A Didática era voltada essencialmente à prática de ensino.²⁹ Os jovens professores teutos deveriam demonstrar domínio de classe, disciplina, ética e postura na forma de comportar-se, falar e vestir, além de organizar sessões de aulas durante o período vespertino. O objetivo geral era desenvolver e aplicar os conhecimentos obtidos nos fundamentos teóricos, pedagógicos e didáticos das Metodologias de Ensino. A escola alemã (local utilizado para o *treinamento* e consolidação da prática de ensino) era constituída de cinco classes e sete turmas.³⁰

Figura 1 – Turma de alunos da Escola Alemã de Timbó – 1935/1936

²⁹ Relatório nº 01 - EZA 5/2508-KA. II-358, Relato da organização para cursos preparatórios de formação de professores rurais em Santa Catarina. 24 de junho de 1930, p. 5, Tradução Hans Alberto Spieweck, 2 ago. 2017.

³⁰ Relatório EZA-5/2508 – *Prospekt über die D. Evangelischen. Lehrerpräparandein Benedito/Timbó (SC), Município de Blumenau (SC)*. (Folheto sobre a escola preparatória Alemã Evangélica de professores em Bendito/Timbó, Município de Blumenau-Santa Catarina). Tradução Hans Alberto Spieweck, 19 fev. 2018.



Fonte: acervo particular de Carlos Roberto Rassweiler, Santa Isabel, SC. 6 mar. 2018.

Nas escolas alemãs, as atividades práticas desenvolvidas pelos jovens *preparandos* durante a disciplina de Pedagogia envolviam exercícios narrativos, redação, ditados, histórias infantis, História e Geografia do Brasil e do mundo, Zoologia e a Botânica, além de exercícios de metodologias de ensino, com a finalidade de ampliar o domínio pedagógico e adquirir habilidades nos trabalhos em sala de aula. Assim,

[...] as aulas de Biologia, de Física, de Química e Geografia eram dadas na língua alemã. Em português, dava-se aula de História, História do Brasil, aula de Civismo. Tudo isso era ministrado em português, além de, digamos, uma aula diariamente da Língua Portuguesa. (GOMES, 2005, p. 111).

A formação era um período de adaptação ao novo, que exigia mudanças de hábito, desprendimentos e muita dedicação aos estudos no espaço do internato. A preparação do professor estava alicerçada nos princípios da Pedagogia. Para ser aluno do Instituto, era preciso estabelecer aprendizagens com as disciplinas pedagógicas, com o objetivo de desenvolver habilidades para o exercício da docência.

A disciplina de Psicologia, à época considerada uma abordagem científica moderna no âmbito da docência, estava estreitamente ligada às abordagens pedagógicas e metodológicas, como estratégia para promover as bases científicas na estrutura da organização escolar, valorizando a formação dos jovens teutos.

Os ensinamentos da Pedagogia, combinados com os fundamentos da Psicologia, ofereciam aos *preparandos* as bases científicas da docência. Com a base da ciência, especificamente no caso dos institutos teutos, por meio da Psicologia e da Pedagogia, os professores deveriam desenvolver nos alunos o gosto pelos métodos de observação, experimentação e generalização das ideias científicas.

Na disciplina de Psicologia, as aulas tinham duração de uma hora e aconteciam no início do 2º semestre, das 7h às 12h, semanalmente. Os temas abordados eram: conceito, tarefas e fontes da psicologia; as diferenças entre alma e corpo; o comportamento humano e a motivação; os processos de desenvolvimento cognitivo; as manifestações práticas da vida e as circunstâncias inerentes ao íntimo da pessoa; introdução aos elementos da lógica.

A princípio, a lista dos conteúdos da disciplina de Psicologia é extensa e, pela organização dos cadernos³¹ de aula do aluno Christian Rassweiler percebe-se o volume de conteúdos abordados representam elementos de um tempo e, como material didático, que simbolizam um produto escolar, de um tempo cultural e social.

Encontramos nos relatórios referentes ao ensino pedagógico da formação do professor no instituto de Benedito-Timbó, SC, a orientação de que o curso de preparação deveria concentrar esforços nas abordagens dos conhecimentos científicos da Psicologia, necessários para amparar a fundamentação da Pedagogia. Em 1934, o professor Bernhard Nill, enviado da Alemanha, recebeu a tarefa de lecionar quatro disciplinas, entre as quais a Sociologia, que viria a solidificar os fundamentos teóricos e científicos.³² Assim, como sequência do plano de aula a ser elaborado pelo professor, as aulas dos conteúdos deveriam seguir a seguinte orientação:

- a) Da Psicologia: sensações, imaginação, o essencial do sentimento e do querer; b) **Aula para professor**: tem como objetivo a educação disciplinar, essência/objetivo da aula, métodos de ensino, conceitos e normas gerais da aula; c) A Aula de educação: conceitos, objetivos, possibilidades e necessidades da educação; d) Aulas de educação e métodos de educação; e) História da pedagogia: citar alguns representantes mais importantes, sua história de vida e obra, pensamentos relacionados com os problemas da

³¹ [...]o caderno reflete a cultura própria do nível, etapa ou ciclo de ensino em que é utilizado. [...] Seu estudo não só mostra que o tempo escolar é um tempo social, uma construção cultural e acadêmica, mas, ao mesmo tempo, desvela a vida cotidiana, a intra-história, das instituições educativas e de sala de aula. (MIGNOT, 2008, p. 22).

³² Relatório EZA 5/2508-A4440. Carta do Irmão Bernhard Nill, destinada à sua família na Alemanha. Benedito-Timbó (SC), 23 setembro de 1934. Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 2, 16 ago. 2019.

educação; f) Conclusão: método/Ideia de trabalho a ser desenvolvido em escola multiseriada.³³

Visando seguir com a proposição de organizar quais os conteúdos ensinados aos *preparandos* na disciplina de Psicologia, procuramos suporte nos demais cadernos de Psicologia I, II, III e IV do referido aluno que serviram de base para os alunos explorarem a composição e desenvolverem os elementos propostos nas disciplinas de preparação do instituto, cujas noções de Psicologia, como fundamentação científica para os conhecimentos pedagógicos da docência, eram imprescindíveis. O professor tinha a obrigação de conhecer as fontes e a natureza do desenvolvimento humano.

No primeiro caderno escolar de 1935, foi possível identificar quais conteúdos da disciplina, a começar pela *A Arte da Psicologia*, e verificar, com base nos fundamentos iniciais em Psicologia. Esse primeiro material de aula iniciava com: a relação entre sensação e estímulo; percepção e contemplação; imaginação; tudo que promove a vida é saudável; associação de ideias; tipos de associação; sessões de reprodução; reserva de reprodução; leis: a lei da honestidade ou analogia; a série de performances; conceito de tempo e espaço; a memória; a importância da memória; memorizando; a imaginação é a fantasia; a necessidade de fantasia; aparência; assimilação e conclusões.³⁴

Dessa forma, nos conteúdos que compunham as disciplinas de Psicologia I, II, III e IV, pôde-se perceber abordagens no campo de desenvolvimento humano. A composição dos conteúdos de Psicologia I obedeciam à seguinte sequência de conteúdos: objeto e tarefa; tipos de Psicologia; nota; a situação básica da Psicologia, ciência da vida da alma; os movimentos musculares; sobre a sensação; percepção e a aparência; a avaliação na sala de aula; a apreensão na história da Pedagogia; a ideia; benevolência e indignidade; conclusões práticas; o composto de tudo é desmontar; o material didático deve ser dissecado; a associação das imaginações; a associação é a restrição da imaginação; a reprodução do conceito; esta é a reprodução imediata; a reprodução indireta; reprodução arbitrária e reprodução desnecessária; as leis da reprodução.³⁵

³³ Relatório EZA-5/2508 - 1206-30. Relatório sobre a organização de cursos preparatórios de formação de professores rurais em Benedito- Timbó (SC). Tradução de Hans Alberto Spieweck, p. 4, 2 ago. 2017.

³⁴ Disciplina d'A arte da Psicologia. Caderno de aula (1935-1936) de Christian Rassweiler, aluno egresso do *Lehrerpräparander*. Tradução de Ilson Paulo Ramos Blogoslawski, 11 set. 2019.

³⁵ Disciplina de Psicologia I. Caderno de aula do aluno egresso do *Lehrerpräparander* Christian Rassweiler, 1935-1936. Tradução Ilson Paulo Ramos Blogoslawski, 11 set. de 2019.

Os conteúdos do caderno de Psicologia II estavam organizados pelos seguintes temas: apresentação em série; conclusões práticas; a memória; a imaginação; a reserva da imaginação; a percepção; o processo da percepção; os tipos de percepção; as condições de percepção; o termo a percepção; a atenção.³⁶

No caderno de Psicologia III, da seguinte maneira: destruição e atenção; a importância da atenção; trabalho por conta própria de crianças; a vida emocional; condicionamento dos sentimentos pela imaginação e vida volitiva; como é realizado o sentimento?; a divisão das emoções; a natureza dos sentimentos; sentimentos inteligentes; a reserva dos sentimentos de verdade; os sentimentos estéticos; a reserva dos sentimentos morais; a sensação de si e a sensação de bem-estar; os afetos; a natureza dos afetos; a vontade de vida; a unidade.³⁷

O caderno de Psicologia IV: tipos de impulsos/instintos: 1) instinto de sobrevivência; 2) tarefas-atividades; 3) instintos de reprodução; 4) conclusões práticas; desejo; o querer: os pontos principais do querer são: 1) o conhecimento do objetivo; 2) o conhecimento da própria força; 3) o conhecer os meios e caminhos para alcançar o objetivo; tipos de ação: 1) o entendimento da ação; 2) a ação natural; a liberdade da vontade: 1) o livre arbítrio; conclusões práticas: 1) a própria cruz: o que vem de nós?; 2) a cruz do próximo; 3) a diferença entre as duas; 4) a liberdade através da graça; a ação; o caráter: 1) a formação do caráter é o objetivo principal da educação personagem; a formação de caráter é o culminar da educação; tipos de personalidades (alma); a individualidade; o temperamento: 1) tipos de temperamentos; 2) temperamento fleumático; temperamento melancólico; os estados patológicos do desenvolvimento espiritual da criança; os estados psicopáticos inatos; os estados psicopático precedentes; a alma humana: 1) a alma é somente uma forma ou um produto do corpo (materialismo); 2) o corpo é somente um produto ou uma forma de um de muitos aspectos/lados da alma (espiritualismo); 3) alma e corpo agem juntas como duas ideias diferentes (dualismo); 4) alma e corpo são diferentes formas de uma mesma ideia (minimismo); a concepção da alma segundo a Bíblia; a condição pedagógica da *allogria - Ludicidade*; conclusões.

³⁶ Disciplina de *Psicologia II*. Caderno de aula do aluno egresso do *Lehrerpräparander* Christian Rassweiler, 1935-1936. Tradução de Ilson Paulo Ramos Blogoslawski, 11 set. de 2019.

³⁷ Disciplina de *Psicologia III*. Caderno de aula do aluno egresso do *Lehrerpräparander* Christian Rassweiler, 1935-1936. Tradução de Ilson Paulo Ramos Blogoslawski, 11 set. de 2019.

Na análise das fontes documentais e das duas fontes orais encontradas, detectamos referências à influência da Educação Nova, principalmente ao método intuitivo, baseado nas ideias de Pestalozzi. Retomando as discussões da Psicologia, para Sganderla, Daros e Carvalho (2012, p. 678), em Santa Catarina, tão logo a Pedagogia assumiu uma posição nos cursos de formação de professores, “[...] a cadeira de Pedagogia começou a fazer parte do currículo do curso normal em 1895, associada à metodologia”. Na década de 1930, a área da Psicologia passou por várias mudanças, instituídas por leis que regulamentaram a formação dos profissionais da educação e, dessa maneira, as nomenclaturas alteravam os programas das instituições escolares catarinenses.

No caso do *Lehrerseminar* e do *Lehrerpräparander*, identificamos que, para dar conta da fundamentação pedagógica e científica, as disciplinas de Pedagogia e Psicologia estavam incluídas na grade curricular, o que indica que as instituições atendiam não só às prerrogativas legais, mas também à exigência da conformação de professores, visando contribuir com o ideário educacional moderno para a Nação brasileira. Esta construção procura tornar visível a existência das instituições teuto-brasileiros e suas iniciativas destinadas a formação de professores para escolas alemãs no sul do Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas duas instituições teuto-brasileiras analisadas os professores obtinham formação na Alemanha e vinham para atuar temporariamente no sul do Brasil e, para além de suas atribuições eclesiásticas, assumiam a função como professores, servindo às inclusive às escolas alemãs locais. As duas instituições eram acompanhadas pela esfera religiosa evangélica luterana, que se mostrava presente na vida das escolas alemãs. Esses movimentos institucionais foram destinados a promover o desenvolvimento da educação primária, acompanhado pelo trabalho pedagógico e eclesiástico, a fim de enfatizar a representação étnica e cultural teuto-brasileira, mediante o ensino da língua alemã, da religião, Pedagogia e Psicologia.

No *Lehrerpräparander*, um ponto importante que identificamos, nas matérias de Fundamentos de Pedagogia, Psicologia I, II, III e IV, Didática e Ensino da Educação.

Entendemos que os conteúdos auxiliavam o desenvolvimento do ensino intuitivo, considerado como um dos referenciais teóricos da formação dos jovens professores teutos.

Na relação dos saberes escolares pertinentes às instituições pesquisadas, além do ensino de Pedagogia e Psicologia, observamos que a *grade curricular* incluía os fundamentos de outras áreas de saber, e identificamos os fundamentos do escritor e intelectual da literatura alemã e do Romantismo europeu, Johann Wolfgang von Goethe, abordagens dos representantes da formação humana, no pensamento de Martinho Lutero e de Johann Christoph Friedrich von Schiller.

A década de 1930 marcou a esfera educacional brasileira, com o início do regime político do Estado Novo. Nos campos político, econômico, social e cultural, o movimento de nacionalização do ensino, em relação às questões étnicas, procurou desenvolver, nos núcleos de colonização alemã, especialmente no sul do Brasil, a renovação nacional, e a educação nas escolas alemãs passou a ser o centro das atenções políticas nesse contexto de nacionalização do ensino. Foi necessário nacionalizar o ensino, esse processo culminou no fechamento de centenas de escolas étnicas. Assim, o *Lehrerseminar* foi obrigado alterar sua estrutura educacional, substituir a direção da área administrativa, substituir o corpo de professores e, no final de 1939, encerrou todas as atividades educacionais.

No documento de 12/01/1938, quando o Pastor Johannes Blümel, então diretor do *Lehrerpräparander*, recebeu o comunicado da representação do *Deutsches Reich* (Império Alemão) e do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (NSDAP) de que o trabalho da instituição, não era mais confiável, em comum acordo com a Direção da Associação Comunidades Evangélicas de Santa Catarina e Paraná, decidiu proceder ao encerramento das atividades educacionais. A nacionalização do ensino acarretou sérios problemas à continuidade das instituições pesquisadas, levando-as a fechar as portas.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, Friedhold. **A Roda**: memórias de um professor. São Leopoldo: Sinodal, 1991.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

DAROS, Maria das Dores; DANIEL, Leziany Silveira, Scheibe, Leda. **A contribuição de intelectuais catarinenses para a pesquisa educacional e a formação de professores na década de 1950**. In: LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes; RAUPP, Marilene Dandolini;

DELON, Fanny Ch.; DELON, Charles. **Exercices el travaux pour les enfant selon la méthode el les procedes de Pestalozzi et de Froebel**. Première partie. 6. ed. Paris, Librarie Hachette, 1913.

DURHAN, Eunice R. **A dinâmica da cultura**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FIORI, Neide Almeida. O perfil ideológico da 'Escola estrangeira' em Santa Catarina. **Revista de Antropologia**, [S. l.], n. 29, p. 114-133, 1986.

GOMES, Derti Jost. **Seminário Evangélico de formação de professores: origem e trajetória da instituição e perfil dos egressos**. 2005. Dissertação (Mestrado em Teologia) – Escola Superior de Teologia, São Leopoldo, 2005.

HOPPEN, Arnildo. **Formação de Professores Evangélicos no RS (1909-1939)**. São Leopoldo: Edição do autor, [19--].

KLUG, João. **A escola teuto-catarinense e o processo de modernização em Santa Catarina: a ação da Igreja Luterana através das escolas (1871-1938)**. 1997. Tese (Doutorado em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.

MEYER, Dagmar Elisabeth Estermann. **Identidades traduzidas: cultura e docência teuto-brasileiro-evangélica no Rio Grande do Sul**. Santa Cruz do Sul: Edunisc; São Leopoldo: Sinodal, 2000.

MIGNOT, Ana Chrystina Venancio (org.). **Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.

RAMBO, Arthur Blasio. **A escola comunitária teuto-brasileira católica**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1994.

SGANDERLA, Ana Paola. **O ensino de Psicologia na Escola Normal em Santa Catarina**. Florianópolis. 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

SIQUEIRA, Luíza de Lima. **A família e a escola como ambientes formadores segundo Pestalozzi**. Campinas: [s. n.], 2012.

WEINGÄRTNER, Nelso. **História da comunidade evangélica de Timbó**. Blumenau: Kuhr, 2008.

Enviado em: 10-06-2021

Aceito em: 05-10-2021

Publicado em: 06 -10- 2021